



PROCESSO Nº 1568/07

PROTOCOLO Nº 5.673.477-5

PARECER Nº 920/07

APROVADO EM 12/12/07

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FUNDAÇÃO MUNICIPAL CENTRO UNIVERSITÁRIO DA
CIDADE DE UNIÃO DA VITÓRIA – UNIUV

MUNICÍPIO: UNIÃO DA VITÓRIA

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do curso de graduação em Engenharia
Industrial da Madeira – Bacharelado.

RELATORA: SOLANGE YARA SCHMIDT MANZOCHI

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Pelos ofícios nºs 620/07– CES/GAB/SETI, de 27 de junho de 2007 e 1.249/07-CES/GAB/SETI, de 20 de novembro de 2007, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, encaminha a este Conselho protocolado da Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória - UNIUV, que solicita por meio dos ofícios nºs 89/06, de 13 de outubro de 2006 e 68/07, de 21 de agosto de 2007, ambos do Magnífico Reitor da UNIUV, o reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Industrial da Madeira – Bacharelado, de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3/2006), a partir do ano letivo de 2007.

Este processo deu entrada neste Conselho em 12 de julho de 2007, sendo convertido em diligência em 10 de setembro de 2007 para que tal solicitação fosse encaminhada juntamente com a proposta pedagógica de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, já implantada no início deste ano letivo, com apreciação e emissão de relatório complementar pelo Perito designado na Portaria SETI nº 21, de 14 de maio de 2007, tendo em vista o art. 27, inciso IX, da Deliberação nº 1/2005 e retornou a este Conselho em 30 de novembro de 2007. Segue em anexo a Informação nº 036/2007-CES/SETI, de 27 de junho de 2007.



PROCESSO Nº 1568/07

Dados da Instituição

A Faculdade da Cidade de União da Vitória – FACE, criada pela Lei Municipal nº 947/74, de 19 de setembro de 1974, com a denominação de Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória tendo sua denominação inicial alterada pela Lei nº 2825/2001, de 15 de agosto de 2001, é uma Instituição de Ensino Superior Pública, mantida pela Fundação Municipal Faculdade da Cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, sucessora pela mesma Lei da Fundação Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória, e transformada em Centro Universitário por meio do Decreto Estadual nº 7.226, de 19 de setembro de 2006, que homologou o Parecer nº 327-CEE/PR, de 30 de agosto de 2006:

Art. 1º Fica transformada a Fundação Faculdade Municipal da Cidade de União da Vitória – FACE, em Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – UNIUV, **de abrangência regional**, com sede no Município de União da Vitória, neste Estado. (sem grifo original)

Com base no Decreto Estadual, o Prefeito sancionou a Lei Municipal nº 3.399, de 1º de novembro de 2006:

Art. 1º Fica instituído uma entidade de Ensino Superior com a seguinte denominação da mantenedora como: Fundação Municipal Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, e da mantida como: Centro Universitário de União da Vitória, Estado do Paraná, **de abrangência regional**.

Art. 2º **Fica autorizada a atuar e criar cursos fora de sua sede**, mediante autorização por Decreto do Prefeito Municipal de União da Vitória **nos Municípios de São Mateus do Sul, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Porto Vitória, Paula Freitas, Paulo Frontin, Mallet, Rio Azul, Rebouças e Irati**, todos no Estado do Paraná. (sem grifo no original)

A Fundação Municipal Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV é uma entidade com personalidade de Direito Público, tendo a sua condição jurídica, regularidade fiscal e para-fiscal e capacidade patrimonial e econômico-financeira, com sede e foro na Cidade de União da Vitória, Estado do Paraná.

Histórico e Dados Gerais do Curso

O curso de graduação em Engenharia Industrial da Madeira foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 1.712, de 13 de agosto de 2003, com base no Parecer nº 1160/02-CEE/PR, aprovado em 4 de dezembro de 2002, com as seguintes características:



PROCESSO Nº 1568/07

Curso: Engenharia Industrial da Madeira
Modalidade: Bacharelado
Carga horária: 3.852 Horas
Turno de Funcionamento: Noturno
Regime de Matrícula: Seriado anual
Número de Vagas Anuais: 50
Integralização do Curso: Mínimo de 5 e, no máximo, 7 anos.

Matriz Curricular (ingressantes: 2003)

1ª SÉRIE

<i>DISCIPLINAS</i>	<i>CARGA HORÁRIA TOTAL</i>
Cálculo Diferencial e integral I	144
Física Geral e Experimental I	144
Química Geral e Inorgânica	72
Língua Inglesa	72
Introdução a Tecnologia da Madeira	72
Geometria Analítica e Álgebra Linear	108
Introdução a Informática	72
Metodologia de Pesquisa	72
TOTAL:	756

2ª SÉRIE

<i>DISCIPLINAS</i>	<i>CARGA HORÁRIA TOTAL</i>
Cálculo diferencial e Integral II	108
Física Geral e Experimental II	72
Química Orgânica	72
Sociologia do Trabalho	72
Introdução à Eletrotécnica	72
Anatomia e Identificação da Madeira	72
Introdução à Resistência dos Materiais	72
Termodinâmica	72
Desenho Técnico	72
Língua Inglesa Instrumental	72
TOTAL:	756

3ª SÉRIE

<i>DISCIPLINAS</i>	<i>CARGA HORÁRIA TOTAL</i>
Química da Madeira	72
Processos do Corte da Madeira	72
Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira	72
Automação Industrial	72
Resistência dos Materiais	144
Mecânica de Fluidos	144
Projetos de Indústrias Madeireiras	72
Probabilidade e Estatística	72
TOTAL:	720



PROCESSO Nº 1568/07

4ª SÉRIE

<i>DISCIPLINAS</i>	<i>CARGA HORÁRIA TOTAL</i>
Gestão de Recursos Humanos	72
Topografia	72
Propriedades e Produtos Energéticos da Madeira	72
Secagem da Madeira	72
Celulose e Papel	72
Painéis de Madeira	72
Serrarias e Beneficiamento	72
Cálculo de Estruturas e Elementos Acabados de Madeira	72
Engenharia e Meio Ambiente na Indústria	72
Biodegradação e Preservação da madeira e Florestas	108
TOTAL:	756

5ª SÉRIE

<i>DISCIPLINAS</i>	<i>CARGA HORÁRIA TOTAL</i>
Administração (1º. Semestre)	36
Gestão de Qualidade (1º. Semestre)	72
Engenharia Econômica (1º. Semestre)	36
Gestão da Produção (1º. Semestre)	72
Logística Industrial Madeireira (1º. Semestre)	72
Higiene e Segurança do Trabalho (1º. Semestre)	72
Estágio Supervisionado (2º. Semestre)	360
TOTAL:	720

Resumo:

Formação Básica	1.368
Formação Específica	1.044
Formação Complementar	<u>936</u>
Total da Carga Horária	3.348
Estágio Supervisionado	<u>360</u>
Total Carga Horária	3.708
Atividades Acadêmicas Complementares	<u>144</u>
	3.852



PROCESSO Nº 1568/07

A Resolução nº 16/2006-CONSUN/UNIUV aprovou a proposta pedagógica do curso adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais, com as seguintes características:

Curso: Engenharia Industrial da Madeira
Modalidade: Bacharelado
Carga horária: 3.852 Horas
Turno de Funcionamento: Noturno
Regime de Matrícula: Seriado semestral
Número de Vagas Anuais: 50
Integralização do Curso: Mínimo de 5 e, no máximo, 7 anos.

Objetivos

Segundo a UNIUV, o objetivo do curso de Engenharia Industrial da Madeira é preparar profissionais qualificados e especializados em processos industriais que utilizam a madeira como matéria-prima, como ocorre nas indústrias de celulose, de painéis, do mobiliário e da construção civil, além de atuar na área de projetos e no desenvolvimento de máquinas e equipamentos para o setor madeireiro. Outra opção é trabalhar como profissional autônomo, na assessoria a empresas do setor.

O curso deve assegurar uma ação educativa que possibilite não só a formação do aluno para o mundo do trabalho, mas para o exercício crítico da sua condição profissional, pessoal e cidadania. Os seus objetivos vão além da transmissão do conhecimento científico; devem alcançar o futuro profissional da Engenharia Industrial da Madeira como um ser humano na sua humanidade.

Perfil Profissional do Egresso

Descreve a IES, que o Engenheiro Industrial da Madeira deverá ser preparado para desempenhar, com competência, as atividades peculiares à profissão, contribuindo para a qualidade nas relações intra, interinstitucionais, bem como para a sustentabilidade organizacional.



PROCESSO Nº 1568/07

Matriz Curricular (ingressantes: 2007)

DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Cálculo Diferencial e Integral I	1º	4 h	72 h
Física Geral e Experimental I	1º	4 h	72 h
Química Geral	1º	2 h	36 h
Técnicas de Redação I	1º	2 h	36 h
Introdução à Tecnologia da Madeira	1º	2 h	36 h
Álgebra Linear	1º	3 h	54 h
Informática I	1º	2 h	36 h
Métodos e Técnicas de Pesquisa I	1º	2 h	36 h
Cálculo Diferencial e Integral II	2º	4 h	72 h
Física Geral e Experimental II	2º	4 h	72 h
Química Inorgânica	2º	2 h	36 h
Técnicas de Redação II	2º	2 h	36 h
Produtos da Madeira	2º	2 h	36 h
Geometria Analítica	2º	3 h	54 h
Informática II	2º	2 h	36 h
Métodos e Técnicas de Pesquisa II	2º	2 h	36 h
Cálculo Diferencial e Integral III	3º	3 h	54 h
Física Geral e Experimental III	3º	2 h	36 h
Química Orgânica I	3º	2 h	36 h
Sociologia	3º	2 h	36 h
Introdução à Eletrotécnica I	3º	2 h	36 h
Anatomia e Identificação da Madeira I	3º	2 h	36 h
Análise Estática de Estruturas I	3º	2 h	36 h
Termodinâmica I	3º	2 h	36 h
Desenho I	3º	2 h	36 h
Língua Inglesa Instrumental I	3º	2 h	36 h
Cálculo Diferencial e Integral IV	4º	3 h	54 h
Física Geral e Experimental IV	4º	2 h	36 h
Química Orgânica II	4º	2 h	36 h



PROCESSO Nº 1568/07

DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Sociologia do Trabalho	4º	2 h	36 h
Introdução à Eletrotécnica II	4º	2 h	36 h
Anatomia e Identificação da Madeira II	4º	2 h	36 h
Análise Estática de Estruturas II	4º	2 h	36 h
Termodinâmica II	4º	2 h	36 h
Desenho II	4º	2 h	36 h
Língua Inglesa Instrumental II	4º	2 h	36 h
Química da Madeira I	5º	2 h	36 h
Processos do Corte da Madeira I	5º	2 h	36 h
Propriedades Físicas da Madeira	5º	2 h	36 h
Automação Industrial I	5º	2 h	36 h
Resistência dos Materiais I	5º	4 h	72 h
Mecânica de Fluidos I	5º	4 h	72 h
Serrarias e Beneficiamento I	5º	2 h	36 h
Probabilidade e Estatística I	5º	2 h	36 h
Química da Madeira II	6º	2 h	36 h
Processos do Corte da Madeira II	6º	2 h	36 h
Propriedades Mecânicas da Madeira	6º	2 h	36 h
Automação Industrial II	6º	2 h	36 h
Resistência dos Materiais II	6º	4 h	72 h
Mecânica de Fluidos II	6º	4 h	72 h
Serrarias e Beneficiamento II	6º	2 h	36 h
Probabilidade e Estatística II	6º	2 h	36 h
Gestão de Pessoas I	7º	2 h	36 h
Indústria Moveleira e Design I	7º	2 h	36 h
Propriedades e Produtos Energéticos da Madeira I	7º	2 h	36 h
Secagem da Madeira I	7º	2 h	36 h
Celulose e Papel I	7º	2 h	36 h
Painéis de Madeira I	7º	2 h	36 h
Esquadrias de Madeira	7º	2 h	36 h
Cálculo de Estruturas e Elementos Acabados de Madeira I	7º	2 h	36 h
Engenharia e Meio Ambiente na Indústria I	7º	2 h	36 h
Biodegradação e Preservação da Madeira e Florestas I	7º	3 h	54 h
Gestão de Pessoas II	8º	2 h	36 h
Indústria Moveleira e Design II	8º	2 h	36 h
Propriedades e Produtos Energéticos da Madeira II	8º	2 h	36 h
Secagem da Madeira II	8º	2 h	36 h
Celulose e Papel II	8º	2 h	36 h
Painéis de Madeira II	8º	2 h	36 h
Projetos de Indústrias Madeireiras	8º	2 h	36 h



PROCESSO Nº 1568/07

DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Cálculo de Estruturas e Elementos Acabados de Madeira II	8º	2 h	36 h
Engenharia e Meio Ambiente na Indústria II	8º	2 h	36 h
Biodegradação e Preservação da Madeira e Florestas II	8º	3 h	54 h
Administração	9º	2 h	36 h
Gestão da Qualidade	9º	4 h	72 h
Economia e Empreendedorismo	9º	2 h	36 h
Gestão da Produção	9º	4 h	72 h
Logística Industrial Madeireira	9º	4 h	72 h
Higiene e Segurança do Trabalho	9º	4 h	72 h
Estágio Supervisionado I	10º	5 h	90 h
Estágio Supervisionado II	10º	5 h	90 h
Trabalho de Conclusão de Curso I	10º	5 h	90 h
Trabalho de Conclusão de Curso II	10º	5 h	90 h
RESUMO			
Conteúdos Curriculares			3.348 h
Estágio Supervisionado			360 h
Atividades Complementares			144 h
TOTAL			3.852 h

Corpo Docente e Coordenação do Curso

O quadro de docentes é constituído por 22 professores, sendo 1 doutor, 8 mestres, 10 especialistas e 3 graduados (Anexo I).

O curso de graduação em Engenharia Industrial da Madeira – Bacharelado é coordenado pelos Professores:

- Adailton Marcelo Lehrer

1999 – 2001 Graduado em Engenharia Civil pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB/SC.

1997 – 1998 Especialista em Especialização em Marketing Empresarial pela Universidade Federal do Paraná - UFPR.

1988 – 1993 Graduado em Engenharia Química pela Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB/SC

- Roberto Pedro Bom

1991 – 1996 Doutor em Engenharia Florestal pela Universidade federal do Paraná – UFPR.

1975 – 1978 Mestre em engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

1976 – 1976 Especialista em Administração de Empresas pela Escola Superior de Administração de Negócios – ESAN/SP

1971 – 1974 Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.



PROCESSO Nº 1568/07

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI, por meio da Portaria nº 21, de 14 de maio de 2007, constituiu Comissão Verificadora tendo como Perito, o **Professor Doutor Afonso Figueiredo Filho**, Doutor em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Paraná – UFPR e Professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, que fez a visita *in loco* no dia 31 de maio de 2007. Elaborou Relatório anexado a este Processo (fls. 06/17) de onde extraímos as seguintes considerações:

PROPOSTA PEDAGÓGICA

O projeto pedagógico do curso da UNIUV foi elaborado de forma adequada pelos responsáveis pela sua criação e tomando como norte, os projetos dos cursos específicos existentes à época (UFPR e UNIPLAC).

O perfil do profissional está bem definido e de forma coerente com os demais cursos existentes no país e acredito que sua organização está coerente com as expectativas demandadas pelo atual mercado de trabalho.

O conteúdo programático atende às Diretrizes Curriculares da Engenharia (Conteúdos Básicos, Conteúdos Específicos e Conteúdos Complementares) quanto à carga horária mínima, estágios, trabalhos de conclusão de curso. Fundamentalmente, está de acordo com os demais cursos existentes no país e coerentemente com as necessidades do segmento que demanda o Engenheiro Industrial da Madeira. Este fato tem sido comprovado pela facilidade que esse profissional tem se colocado no mercado de trabalho.

(...)

Minha percepção durante a visita é de que há uma boa interação entre os professores de disciplinas básicas com os de disciplinas profissionalizantes. Este fato enriquece sobremaneira o curso e favorece a troca de experiência entre professores de várias áreas do conhecimento, repercutindo positivamente na formação do Engenheiro Industrial da Madeira da UNIUV.

(...)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O curso de Engenharia Industrial da Madeira foi implantado na UNIUV justamente porque a região tem sua economia baseada no setor florestal, sendo o principal gerador de emprego e renda. Desta forma, os estágios dos alunos são facilitados pela existência de várias indústrias madeireiras na região.

Outro fator facilitador desses estágios é a oferta noturna do curso. Isto permite aos estudantes a realização do estágio durante o dia e por longos períodos. Muitas vezes, os estudantes se tornam funcionários das empresas, enriquecendo sobremaneira o Engenheiro Industrial da Madeira graduado pela UNIUV. Os estágios são supervisionados pelos professores do curso a fim de melhorar o desempenho dos alunos junto às empresas.



PROCESSO Nº 1568/07

CEMAD

Uma outra forma de estágio é na própria instituição por meio do CEMAD – Centro de Estudos da Madeira. O CEMAD foi criado em 2004 com a finalidade de executar estudos e ensaios físicos de madeira e está organizado em cinco setores: Recepção de Produtos, Laboratório de Usinagem, Pré-Tratamento, Laboratório de Ensaio e Escritório Técnico. Constitui-se atualmente no principal laboratório do curso.

O CEMAD foi certificado pela ABIMCI – Associação Brasileira da Indústria de madeira Processada Mecanicamente e com isto seus estudos e testes de laboratório possibilitam às empresas a obtenção do certificado de qualidade de seus produtos, conforme exigências do mercado.

Os laboratórios do CEMAD viabilizam o treinamento dos formandos por um período de até 6 meses, os quais acompanham todos os testes que o Centro realiza, além de manter um estreito contato com os empresários da região.

Além disso, o CEMAD disponibiliza a realização de pesquisas individuais ou em grupo o que tem viabilizado o desenvolvimento de novos produtos e ou novos processos.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Curso de Engenharia Industrial da Madeira tem dado seus primeiros passos na iniciação científica. Neste sentido, os alunos têm desenvolvido várias pesquisas sempre acompanhadas e orientadas pelo corpo docente. Preferencialmente esses trabalhos são direcionados para alcançar resultados aplicáveis às empresas do setor. A UNIUV promove encontros de iniciação científica para apresentação das pesquisas desenvolvidas.

Deve-se ressaltar que o curso promove todo ano a Semana da Madeira com palestras técnicas e presenças de empresários do setor. Trata-se de uma importante ferramenta de aproximação do estudante com os problemas práticos que encontrarão como futuros engenheiros.

Finalmente, deve-se mencionar ainda que o curso por meio de seus alunos e professores presta assessoria às empresas da região e que os estudantes e o corpo docente participam ativamente nessas atividades, aproximando-se do setor produtivo, conhecendo as dificuldades e propondo soluções.

VISÃO DO CURSO

As dificuldades inerentes a qualquer curso em implantação têm sido superadas pelo entusiasmo do corpo docente multidisciplinar (característico desta profissão) e dos próprios alunos. Pode constatar durante a conversa com o corpo docente e discente um entrosamento dificilmente visto em outras escolas.

(...)



PROCESSO Nº 1568/07

O relacionamento bom entre o corpo docente e discente pode ser constatado na tentativa dos professores em ajudar os alunos com problemas nas disciplinas básicas. Muito embora não seja previsto no projeto pedagógico do curso, há um esforço dos professores responsáveis pelas disciplinas básicas no sentido de nivelar os estudantes quando ingressam no curso. Neste sentido os alunos com dificuldades, notadamente nas disciplinas de Matemática, Física e química, têm aulas de reforço.

A interação e o entrosamento entre professores e o relacionamento com os estudantes; os estágios remunerados que os estudantes fazem durante o período diurno com vivências práticas ainda durante o período universitário; a forte possibilidade de trabalho até mesmo antes do término do curso; e a melhoria da infra-estrutura (Criação do CEMAD, por exemplo) para o curso geram um clima favorável ao curso que leva ao entusiasmo dos alunos e dos professores e um otimismo positivo em relação aos destinos do curso.

CORPO DOCENTE

O curso de Engenharia Industrial da Madeira conta com um corpo docente de 22 professores advindos de várias áreas do conhecimento, tais como: Química, Engenharia Química, Engenharia Florestal, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Economia, Administração, Matemática, Contábeis, dentre outros...

Uma análise (...) leva a constatar o caráter multidisciplinar do corpo docente e sua experiência profissional, mostrando que a maioria (15) do corpo docente tem mais de 6 anos de docência no ensino superior. Pode-se observar ainda, que a formação do professor tem uma estreita ligação com as disciplinas de sua responsabilidade e que não há uma carga horária excessiva para nenhum deles, considerando-se a quantidade de professores e a quantidade de disciplinas do curso.

(...)

O ingresso de professores na instituição se faz por meio de concurso público conforme determina a Lei Municipal 2.603/95 de 11.12.1998 que institui o plano de carreira do atual Centro Universitário (...). Esta Lei estabelece quatro classes de docentes: Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar. Prevê ainda a contratação de Colaboradores e Visitantes.

A instituição tem um programa de capacitação docente que incentiva os professores a cursar pós-graduação e desenvolver pesquisa. Esse apoio se dá por meio de bolsas de estudo ou custeio das despesas para frequentar o curso...

CORPO DISCENTE

A UNIUV faz uma pesquisa sócio-educacional por ocasião de seu vestibular. Uma análise que realizei no ingresso de 2006 indica que:

- a) A maioria absoluta dos alunos é nascida e residente nos estados do Paraná (percentual maior) e santa Catarina;
- b) A renda familiar varia principalmente de 3 a 10 salários mínimos;
- c) A maioria necessita trabalhar para se manter no curso;
- d) A maioria advém de escola pública e não fez qualquer curso preparatório.



PROCESSO Nº 1568/07

É normal que cursos novos instalados em municípios do interior atendam, em seus primeiros anos, a demanda regional. A procura pelo curso em questão pode ser considerada baixa pela importância do curso. Nos primeiros vestibulares a proporção não ultrapassou 2 candidatos por vaga e o curso conta atualmente com cerca de 150 alunos matriculados.

Esta procura poderá aumentar na medida em que o curso se consolide e esta modalidade profissional passe a ser mais conhecida. É importante ressaltar que existem apenas 5 escolas desta engenharia no país e são boas as oportunidades de trabalho disponíveis no segmento industrial da madeira.

Certamente esses fatores, aliados à tendência crescente que se observa no Brasil de alunos procurarem uma graduação em escolas distantes de sua origem também deverão atrair estudantes de outras regiões do país.

Constata-se também um percentual elevado de desistência do curso que oferece 50 vagas anuais. Isto pode ser atribuído, principalmente a dois fatores: grau de dificuldade do curso e problemas financeiros.

RECURSOS FÍSICOS

A UNIUV está instalada em bairro central de União da Vitória (...) há uma área total construída de quase 13.000 m² onde se concentra a maioria das atividades do Centro Universitário. Conta também com um terreno com área de 10.000 m² distante cerca de 200 m da sede que abrigará todos os laboratórios das Engenharias. Atualmente neste local, encontra-se construído um excelente prédio de laboratórios onde está instalado o CEMAD, o laboratório de Anatomia da Madeira é onde estarão os demais laboratórios para o curso de Engenharia Industrial da Madeira, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A UNIUV conta com uma excelente estrutura de informática. Há um laboratório destinado exclusivamente para atividades de pesquisa. Dispõe de 26 computadores e o laboratório funciona de manhã, tarde e noite e sábado pela manhã. Existem ainda 7 laboratórios destinados para aulas com 130 computadores. A maioria desses computadores está conectada a internet e tem uma média de vida que pode ser considerada como adequada para os fins que se destinam.

Há um Centro de Processamento de dados que controla todo o sistema de informática da UNIUV. Os estudantes se cadastram e podem acessar informações sobre sua situação acadêmica.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA E FÍSICA

A UNIUV dispõe de um laboratório básico que atende atividades de física, química, anatomia humana e biologia. Portanto, há necessidade de investimentos específicos para as necessidades da Engenharia Industrial da Madeira, disponibilizando-se um laboratório de física e um de química. Esses laboratórios são fundamentais para o curso em questão e também para a Engenharia Ambiental, curso recém instalado na instituição.



PROCESSO Nº 1568/07

LABORATÓRIOS PROFISSIONAIS

As instalações recém construídas que abriga o CEMAD – Centro de Estudos da Madeira e que abrigará os demais laboratórios profissionais necessários ao curso sob análise. O CEMAD conta atualmente com um Laboratório de Usinagem e um Laboratório de Ensaios de Flexão Estática, Cisalhamento, Teor de Umidade e Densidade.

Os laboratórios do CEMAD estão bem instalados e equipados e realiza uma função importante para os alunos da Engenharia Industrial da Madeira e para as indústrias de madeira da região. Os alunos são treinados nesses laboratórios e as indústrias podem assim certificar sua qualidade junto ao Mercado Comum Europeu.

O curso conta também com Laboratório de Anatomia da Madeira que já atende às necessidades mínimas nessa área mas que também necessita ser melhor equipado, carecendo portanto de investimentos da UNIUV.

Há uma evidente necessidade de investimentos para equipar os demais laboratórios profissionais necessários para o curso, tais como: Química da Madeira, Polpa e Papel, Secagem, Preservação, Biodegradação. Neste sentido, o prédio está pronto e a reitoria está consciente e comprometida para a solução do problema a curto prazo.

Conforme mencionado pelo Magnífico Reitor existe a possibilidade de resolver parte do problema por meio de parcerias (já em negociação) com algumas indústrias que cederiam equipamentos/máquinas, mas também foi enfatizado a respeito do uso de recursos próprios, os quais estariam inclusive disponíveis.

Estas dificuldades têm sido superadas nos estágios que os alunos realizam nas indústrias da região e que contemplam atividades e experiências diversas importantes para o Engenheiro Industrial da Madeira. Além disso, visitas técnicas têm sido programadas em indústrias as mais diversificadas possíveis.

BIBLIOTECA

A biblioteca da UNIUV está instalada em dois pavimentos: o primeiro pavimento (500 m²) é destinado ao atendimento, acervo, referência e processos técnicos; o segundo pavimento (600m²) disponibiliza local para estudos individuais ou em grupo.

A recuperação da informação pode ser feita por meio de terminais de computadores e catálogos, podendo ser recuperadas pelo autor, título e assunto. O horário de atendimento abrange 3 períodos (manhã, tarde e noite), além de sábado pela manhã, horário importante para as consultas dos alunos do curso de Engenharia Industrial da Madeira cujas aulas são noturnas.



PROCESSO Nº 1568/07

O acervo da biblioteca nas áreas do curso de Engenharia Industrial da Madeira ainda está em formação. A instituição mantém um canal anual (todo mês de junho) com licitação para aquisição de livros. É importante que a biblioteca possa disponibilizar periódicos científicos onde a maioria dos pesquisadores brasileiros da ciência da madeira atualmente publica seus artigos científicos. Esses periódicos, em geral, estão ligados aos cursos de Engenharia Florestal existentes no Brasil e no exterior. As seguintes revistas, dentre muitas outras são recomendadas: Ciência Florestal (UFMS), Floresta (UFPR), Scientia Florestalis (IPEF, Piracicaba), Revista Árvore (Viçosa), Cerne (UFLavras), Floresta e Ambiente (UFRRJ), Biomassa & Energia (UFV).

MELHORIAS OCORRIDAS APÓS IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Desde a implantação do curso, a UNIUV completou a construção de seu prédio principal onde se concentram a maior parte de suas atividades e sobretudo para o curso de Engenharia Industrial da Madeira, a construção do prédio que abrigará os laboratórios do curso e que atualmente abriga o CEMAD, importante centro de treinamento dos alunos e para o setor industrial da madeira na região.

CONVÊNIOS E PARCERIAS

A UNIUV mantém parcerias/convênios com empresas da área industrial da madeira com a finalidade de disponibilizar estágios para seus estudantes. Todavia, sua parceria mais importante é por meio do CEMAD, importante centro fundado na instituição com a finalidade de qualificar seus formandos, promover uma maior aproximação com as empresas do setor madeireiro, tanto no acompanhamento da qualidade de seus produtos, realizando testes laboratoriais, como a possibilidade de transferência de novas tecnologias aos interessados.

Pode-se mencionar também a assessoria que o curso presta às empresas da região. Neste caso, muitas vezes, o trabalho é desenvolvido pelos discentes e docentes em parceria com a empresa que disponibiliza a infraestrutura e os equipamentos necessários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Engenharia Industrial da Madeira da UNIUV está inserido em uma região com forte atividade no segmento de produtos madeireiros. Essa modalidade da engenharia teve seu primeiro curso implantado no Brasil em 1999 e conta atualmente com apenas 5 cursos (o da UNIUV foi o terceiro implantado). Foi criada no sentido de preencher uma lacuna existente no setor industrial da madeira que não contava com um profissional específico para atender suas necessidades. Há uma grande procura por esse profissional em todo o Brasil e até nos países vizinhos o que justifica plenamente a oferta dessa engenharia.

O curso sob análise está bem constituído e capacitado para a formação de seus estudantes. O projeto pedagógico atende às Diretrizes Curriculares sendo totalmente compatível com os demais cursos da modalidade existentes no país. O corpo docente é multidisciplinar, experiente, motivado e consciente dos rumos que o curso, sendo compatível com qualquer curso em implantação.

Como é normal em qualquer curso em fase de implantação, há carências e deficiências a serem resolvidas, as quais não impedem de maneira alguma o reconhecimento do curso. (...)



PROCESSO Nº 1568/07

Como qualquer curso novo, a Engenharia Industrial da Madeira da UNIUV carece de investimentos e pequenas mudanças. Todavia, como relatado, apresenta vários e fortes aspectos positivos. Impressionou-me sobretudo, o entusiasmo dos professores e dos alunos com as perspectivas futuras da Engenharia Industrial da Madeira. **Em decorrência, sou totalmente favorável ao reconhecimento do curso.**

Com referência a proposta pedagógica do curso de graduação em Engenharia Industrial da Madeira – Bacharelado, implantado em 2007, anexado às folhas 1959/2021, o Perito, Professor Doutor Afonso Figueiredo, elaborou Relatório Complementar (fls.2025/2029), em 14 de novembro de 2007, de onde extraímos as considerações finais:

O novo projeto pedagógico do curso implantado a partir deste ano apresenta alguma melhora em relação ao projeto pedagógico anterior na medida em que o regime passou de anual para semestral e inseriu cinco novas disciplinas para preencher uma lacuna existente no currículo que originou o curso a fim de atender importantes segmentos da indústria da madeira na região e a nível nacional.

A nova proposta atende às exigências mínimas das diretrizes mais próximas dessa modalidade e **fundamentalmente**, está de acordo com os demais cursos de Engenharia Industrial da Madeira existentes no país e **coerentemente** com as necessidades do segmento que demanda esse profissional.

Novamente, saliento que a grade curricular para a Engenharia Industrial da Madeira deverá ainda evoluir e amadurecer com a consolidação desse profissional no mercado de trabalho, definição de suas atribuições profissionais pelo CONFEA e com a definição de suas diretrizes curriculares específicas.

Desta forma, como qualquer outro currículo profissional, a proposta da Engenharia Industrial da Madeira deverá ser atualizada na medida em que surjam novas necessidades e principalmente, com a possibilidade de aprovação de diretrizes curriculares específicas para este profissional da engenharia, demandado e discutido em encontros em que participam os coordenadores dos poucos cursos existentes no país.

Finalmente, acredito que a análise do novo projeto pedagógico – não informado e não repassado ao perito no momento oportuno – não infere em nada no reconhecimento do curso e este perito continua **totalmente favorável ao seu reconhecimento.**

2. No Mérito

Ao analisar o presente Processo e elaborar o histórico da Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – UNIUV, não foi localizado o Decreto Governamental que transformou a Faculdade em Centro Universitário.



PROCESSO Nº 1568/07

Pela pesquisa constata-se no site do Governo do Estado do Paraná (www.parana.pr.gov.br) o Decreto Estadual nº 7.226, de 19 de setembro de 2006, que homologou o Parecer nº 327-CEE/PR, de 30 de agosto de 2006, com a seguinte redação no artigo 1º:

Fica transformada a Fundação Faculdade Municipal da Cidade de União da Vitória – FACE, em Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – UNIUV, **de abrangência regional**, com sede no Município de União da Vitória, neste Estado. (sem grifo original)

Consultando o site da Prefeitura Municipal de União da Vitória (www.pmuniaodavitoria.com.br) encontra-se a Lei Municipal nº 3.399, de 1º de novembro de 2006:

Art. 1º Fica instituído uma entidade de Ensino Superior com a seguinte denominação da mantenedora como: Fundação Municipal Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV, e da mantida como: Centro Universitário de União da Vitória, Estado do Paraná, **de abrangência regional**.

Art. 2º **Fica autorizada a atuar e criar cursos fora de sua sede**, mediante autorização por Decreto do Prefeito Municipal de União da Vitória **nos Municípios de São Mateus do Sul, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Porto Vitória, Paula Freitas, Paulo Frontin, Mallet, Rio Azul, Rebouças e Irati**, todos no Estado do Paraná. (sem grifo no original)

Os atos acima descritos, impressos e anexados ao presente processo (Decreto Estadual e Lei Municipal) não prejudicam o mérito principal deste que é **reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Industrial da Madeira**. Entretanto, o Parecer nº 327/06-CEE/PR, de 30 de agosto de 2006, de lavra da Conselheira Maria Helena Silveira Maciel, foi favorável a *“transformação da Fundação Faculdade Municipal da Cidade de União da Vitória – FACE, em Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – UNIUV, do Município de União da Vitória”*, não fez referência sobre a *“abrangência regional.”*

O Decreto Federal nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os Centros Universitários (citado no Mérito do Parecer 327/06-CEE/PR) prevê no seu artigo Art. 2º:

Os centros universitários, observado o disposto no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, poderão criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes, nos termos deste Decreto.

§ 1º O disposto no caput deverá observar os limites definidos no plano de desenvolvimento da instituição.



PROCESSO Nº 1568/07

§ 2º É vedada aos centros universitários a atuação e a criação de cursos fora de sua sede, indicada nos atos legais de credenciamento.
(sem grifo no original)

A Deliberação nº 1/05-CEE/PR que fixa normas para Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná, no artigo 18 reza:

Art. 18. Os pedidos de credenciamento e recredenciamento de Instituição de Ensino Superior serão elaborados pela instituição cabendo às mantenedoras atestar-lhes as condições materiais e financeiras.

§ 1º As solicitações de credenciamento e recredenciamento deverão ser formalizadas pela proponente acompanhadas de projetos que explicitem os seguintes requisitos:

(...)

VIII - localização de cursos em funcionamento fora da sede, quando for o caso; (sem grifo no original)

Consta no site da Instituição (www.face.br) o Edital nº 15/2007, impresso e anexado a este Processo, que prevê a realização de Processo Seletivo Vestibular 2008 com abertura de 60 vagas para o curso de graduação em Administração e a autorização do curso de graduação em Sistemas de Informação na cidade de São Mateus do Sul.

Entende essa Relatora que a abertura de cursos fora da sede está infringindo a legislação em vigor e com base no artigo 53, da Deliberação nº 1/05, deverão esses indícios de irregularidades serem apurados conforme a legislação em vigor.

II - VOTO DA RELATORA

Com base na análise do processo, considerando as apreciações e conclusões do Perito, somos pelo **reconhecimento** pelo prazo de 5 anos (cf. art. 31 da Deliberação nº 1/05-CEE/PR) **do curso de graduação em Engenharia Industrial da Madeira - Bacharelado**, da Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória, com carga horária de 3.852 Horas, funcionamento no período noturno, regime de seriado anual (para ingressantes em 2003, 2004, 2005 e 2006) e seriado semestral (ingressantes a partir de 2007), 50 vagas anuais, integralização no mínimo de 5 e, no máximo 7 anos.



PROCESSO Nº 1568/07

Recomenda-se a SETI as providências cabíveis para cumprimento do artigo 53 da Deliberação n.º 01/05-CEE/PR, e posterior retorno a este CEE, do relatório referente aos procedimentos adotados, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, a partir da publicação deste Parecer.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, seja remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

Devolva-se o Processo nº 1568/07 à UNIUV para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 11 de dezembro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, com 01 abstenção da Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 12 de dezembro de 2007.



PROCESSO Nº 1568/07

Anexo I

CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Disciplinas Indicadas	Tempo de docência	Regime de Trabalho	Classe	Nível	Pareceres do C.E.E. Anteriores	CR/SR
Adailton Marcelo Lehrer	Engenheiro Químico Especialista Marketing Empresarial	Física Geral E Experimental I Introdução a Resistência dos Materiais Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira Topografia	13 anos	Dedicação exclusiva	Auxiliar	III	943/03	CR
Adriana Contim	Químico Industrial Especialista em Gestão Ambiental	Química Geral e Inorgânica Química Orgânica Química da Madeira Engenharia e Meio Ambiente na Indústria	10 anos	T20	Auxiliar	III	943/03	CR
Alexandre Manoel dos Santos	Bacharel em Engenharia Civil Especialista em Tecnologia de Desenvolvimento de Sistemas Mestre em Métodos Numéricos Engenharia	Logística Industrial Madeireira	10 anos	T40	Assistente	II	943/03	CR
Ana Paula da Silva	Bacharel em Ciências Econômicas Especialista em Engenharia da Produção Cursando Mestrado em Engenharia da Produção e Sistemas	Gestão da Produção	2 anos	T34	Auxiliar	II	Sem parecer	
Anderson Carlos Ferencz	Engenheiro Mecânico Especialista em Tecnologia de Papel e Celulose	Celulose e Papel	1 ano	T08	Auxiliar	I	Sem parecer	
Anderson Senff	Bacharel em <i>Design</i> , Habilitação em Produto	Desenho Técnico	3 anos	T40	Auxiliar	II	468/05	CR
Caren Coden Feltrin	Licenciada em Matemática Mestre em Matemática. Área de Concentração: Modelagem Matemática	Cálculo Diferencial e Integral I	6 anos	T40	Assistente	III	943/03	CR
Claudinei Dozorski	Engenheiro Eletricista Especialista em Engenharia de Produção	Introdução à Eletrotécnica Automação Industrial	8 anos	T08	Auxiliar	I	Sem parecer	



PROCESSO Nº 1568/07

Clovis Roberto Gurski	Licenciado em Ciências Especialista em Ciências e Educação Ambiental Mestre em Economia Industrial	Anatomia e Identificação da Madeira Biodegradação e Preservação da Madeira e Florestas	19 anos	T40	C2		69/03	CR
Fabio Passos Guimarães	Engenheiro Eletricista	Propriedades e Produtos Energéticos da Madeira	8 anos	T08	Auxiliar	I	Sem parecer	
Hermine Luiza Schreiner	Licenciada em Letras Bacharel em Assistente Social Especialista em Administração de Empresas. Área de Concentração: Treinamento e Desenvolvimento em Recursos Humanos Mestre em Economia. Área de Concentração: Economia Industrial	Gestão de Recursos Humanos	6 anos	T28	Assistente	III	943/03	CR
Izabel Cristina Ribas Rodrigues	Licenciado em Educação Física Especialista em Dança Cênica Mestre em Educação Física e Saúde	Metodologia de Pesquisa Sociologia do Trabalho	9 anos	T40	Auxiliar	II	Sem parecer	
Jose Antonio Wengerkiewicz	Engenheiro Civil Especialista em Matemática	Geometria Analítica e Álgebra Linear Cálculo Diferencial e Integral II Física Geral e Experimental II Probabilidade e Estatística	15 anos	T28	Auxiliar	III	Sem parecer	
Josiane Bendlin Gasparoto	Bacharel em Ciências Contábeis Especialista em Desenvolvimento de Pessoas Mestre em Economia Industrial	Engenharia Econômica	4 anos	Dedicação exclusiva	Assistente	IV	468/05	SR
Marcio Martinho Mayer	Engenheiro Civil Especialista Engenharia Civil - Estruturas Cursando Mestrado em Metrologia Científica e Industrial	Cálculo de Estruturas e Elementos Acabados de Madeira Higiene e Segurança do Trabalho	18 anos	Dedicação exclusiva	Auxiliar	III	Sem parecer	
Marcos dos Santos Weiss	Engenheiro Florestal Especialista em Processamento de Dados. Área de Concentração: Análise e Gerência de Sistemas Especialista em Gestão Ambiental da Região Sul Mestre em Engenharia Ambiental	Processos do Corte da Madeira Secagem da Madeira	13 anos	T08	Assistente	I	Sem parecer	

RECEBUE



PROCESSO Nº 1568/07

Maria Genoveva Bordignon Esteves	Bacharel em Administração Especialista Administração de Recursos Humanos Especialista Administração Empresarial Especialista em Fund. Teoria, Análise Proc. e Perspectivas para a Realidade Brasileira, com área de concentração em Educação Mestre em Ciências Sociais, Área de Concentração: Recursos Humanos Cursando Doutorado em Educação	Administração	14 anos	Dedicação exclusiva	Assistente	IV	943/03	SR
Mirian Fuá de Lima	Tecnóloga em Processamento de Dados Especialista em Tecnologias de Desenvolvimento de Sistemas	Introdução à Informática	5 anos	T16	Auxiliar	IV	943/03	CR
Miriam Götz Mayer	Bacharel em Administração Especialista em Comércio Exterior	Gestão de Qualidade	4 anos	T40	Auxiliar	IV	468/05	CR
Patric Schürhaus	Engenheiro Mecânico	Termodinâmica Resistência dos Materiais Mecânica de Fluidos	2 anos	T20	Auxiliar	I	Sem parecer	
Patricia Luana Schwartz Gasparoto	Licenciado em Letras Português/Inglês Especialista em Língua Estrangeira Moderna – Inglês	Língua Inglesa Língua Inglesa Instrumental	14 anos	T36	Auxiliar	IV	Sem parecer	
Roberto Pedro Bom	Engenheiro Florestal Especialista em Engenharia Florestal – Área de Concentração: Manejo Florestal Mestre em Engenharia Florestal Doutor em Engenharia Florestal – Área de Concentração: Manejo Florestal	Introdução à Tecnologia da Madeira Projetos de Indústrias Madeireiras Painéis de Madeira Serrarias e Beneficiamento Estágio Supervisionado	7 anos	Dedicação exclusiva	Adjunto	III	Sem parecer	